**PROJETO DE LEI /2020**

**“Dá denominação oficial à Rua 7, localizada LOTEAMENTO FLOR DA ALDEIA, de Rua PROFESSOR LUIZ FLAVIO GOMES.”**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:**

**Art. 1º** – A Rua 7, localizada no LOTEAMENTO FLOR DA ALDEIA, passa a denominar-se ***“RUA PROFESSOR LUIZ FLAVIO GOMES”***.

**Art. 2º** – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º –** Revogam-se às disposições em contrário.

**Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli”, em 14 de setembro de 2020.**

**Vereador Doutor Tiago Cesar Costa**

****

**Luiz Flavio Gomes**

Luiz Flavio Gomes nasceu em 1957 no interior de São Paulo, na pequena cidade de Sud Mennucci. Seu pai, José Benigo Gomes, veio do interior da Bahia para São Paulo em meados de 1950. Começou lavrando terra no cultivo do algodão. Era autodidata, estudou por conta própria e chegou a ser subdelegado. Em 1972 Benigo elegeu-se prefeito da cidade. Na época, Luiz Flavio tinha 15 anos.

Com o exemplo de pai, Luiz Flavio Gomes percebeu desde cedo que as conquistas da vida custam trabalho e dedicação. Aos 9 anos já era empregado do cartório da cidade. Na adolescência demonstrava preocupação com a democratização do conhecimento. Foi quando sugeriu que seu pai, durante o mandato de prefeito, comprasse livros para cidade. Nascia ali a primeira biblioteca do município.

Aos 17, Luiz Flavio Gomes passou no vestibular para Direito na cidade de São José do Rio Preto. Aluno dedicado começou a dar aulas particulares reforçando o salário e contribuindo nas despesas de casa.

Luiz Flavio Gomes se formou bacharel em direito pela Faculdade de Direito de Araçatuba (1979). Tornou-se mestre em direito penal pela Universidade de São Paulo em 1989 e doutor em direito penal pela Universidade Complutense de Madri em 2001.

Metódico e pragmático, foi professor de direito penal e processo penal em vários cursos de pós-graduação, dentre eles a Facultad de Derecho de la Universidad Austral (Buenos Aires, Argentina) e UNISUL, de Santa Catarina.

Foi professor honorário da Faculdade de Direito da Universidad Católica de Santa María, em Arequipa, no Peru. Vários órgãos de imprensa ao mencionar alguns temas polêmicos na área criminal constantemente fazem referências ao seu posicionamento jurídico.

Em 2003, fundou a rede LFG, a primeira rede de ensino telepresencial da América Latina. Seus cursos chegaram a ser transmitidos para cerca de 220 cidades brasileiras, distribuídos em mais de 420 unidades.

Em sua carreira marcante, foi policial civil, delegado de polícia em 1980, promotor de justiça em São Paulo de 1980 a 1983, juiz de direito em São Paulo de 1983 a 1998, e advogado de 1999 a 2001. Também foi individual expert observer do X Congresso da ONU, realizado em Viena de 10 a 17 de abril de 2000, membro e consultor da delegação brasileira no décimo período de sessões da Comissão de Prevenção do Crime e Justiça Penal da ONU, realizado em Viena de 8 a 12 de maio de 2001, e secretário geral do Instituto Panamericano de Política Criminal (IPAN). Criador do movimento de combate à corrupção, “Quero um Brasil Ético”. Foi deputado federal pelo Estado de São Paulo, exercendo o cargo desde 1° de fevereiro de 2019 até seu falecimento em 1° de abril de 2020, Licenciou-se do mandato de Deputado(a) Federal, na Legislatura 2019-2023, para tratamento de saúde, pelo prazo de 121 dia(s), a partir de 12 de Fevereiro de 2020.

Foi comentarista do Jornal da Cultura. Escreveu para sites, jornais e revistas sobre temas da atualidade, especialmente sobre questões sociais e políticas, e seus desdobramentos jurídicos.

Em 2018 candidatou-se pela primeira vez com o objetivo de defender a Ética, a Justiça e a Cidadania. Eleito Deputado Federal por São Paulo – PSB com 86.433 votos.

É autor e coautor de mais de 60 livros na área jurídica de vários livros, dentre eles “O jogo sujo da corrupção” e “Beccaria (250 anos) e o drama do castigo penal: civilização ou barbárie?”.

“A única carta de alforria para quem está em camadas sociais mais baixas é a educação. O que define a nossa vida é o capital cultural, não é o capital econômico. Depois do meu pai, meus heróis são os professores. Com os ensinamentos da vida, com esperança de um Brasil melhor, acredito que podemos fazer parte desse ciclo de mudanças. Vamos juntos por um país mais ético! Avante!” – Luiz Flavio Gomes 06/05/1957|01/04/2020